

Relação cursos de extensão universitária e salvamento aquático na prevenção do afogamento

Autor: OSNI PINTO GUAIANO

Universidade Paulista – Campos Bauru & Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático.

RESUMO

No Brasil, se diagnosticou que, em 1998, aconteceram em torno de 1,3 milhões de afogamentos e que nenhum trabalho científico nacional foi dedicado à análise da relação cursos de extensão universitária (EU) e salvamento aquático (SA) na prevenção do afogamento. Pretendeu-se com este estudo verificar se cursos de EUSA contribuiriam para prevenção do afogamento. Para tais observações, realizamos pesquisa descritiva e utilizamos a observação direta intensiva, como técnica de análise. Nossa amostra (n=10) se fez da 11ª turma do curso de SA realizado na Academia de *Fitness* PH5, Horto Florestal - SP, entre 26 e 27 abril de 2003. Com isso, pudemos observar que 50% eram do sexo masculino e 50% do feminino, idade entre 19 e 45 anos. 60% eram graduandos e cursavam o quinto período do curso de EF, dos quais 66,67% cursavam licenciatura e 33,33% bacharelado. Dos 40% de graduados, um era pós-graduando em fisiologia do exercício. 80% tiveram aulas de SA junto ao programa da disciplina natação. 40% trabalhavam ou desenvolviam atividades com natação há mais de 10 anos, 30% entre três e nove anos, e outros 30% há menos de um ano. 100% relataram ser importante obter o mínimo de noções básicas em SA, contudo durante horário de trabalho e antes do curso de graduação, nunca tiveram nenhuma experiência com o SA. Nenhum deles jamais desenvolveu trabalhos com SA, nem em clubes, academias, condomínios etc, mas um atualizava-se. 80% consideraram o SA pertinente à dimensão elementar do nado utilitário. 90% não conseguiram indicar nenhuma obra de natação significativa para aulas de SA. 100% avaliaram ser importante o curso EU com ênfase em SA e ressaltaram que pela especialização poderiam contribuir para difusão dos métodos de auxílio às pessoas afogadas. 100% destacaram que cursos de EUSA maximizariam a qualidade do serviço profissional do professor de EF, que trabalha com natação. Contudo, nenhum deles citou sequer um autor ou obra para o entendimento desta área do conhecimento. Esta pesquisa sugere que propiciar a graduandos e graduados em Educação Física, acesso a cursos de especialização ou Extensão Universitária em Salvamento Aquático, pode vir a contribuir para a prevenção do afogamento, com meios educacionais, teóricos e vivenciais, além de permitir que materiais didáticos permaneçam em constante atualização.

osniquaiano@aol.com